

O PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA GESTÃO DE CONFLITOS EM AMBIENTE EDUCACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

THE ROLE OF THE SCHOOL PSYCHOLOGIST IN CONFLICT MANAGEMENT IN EDUCATIONAL SETTINGS: A SYSTEMATIC REVIEW

EL PAPEL DEL PSICÓLOGO ESCOLAR EN LA GESTIÓN DE CONFLICTOS EN EL AMBIENTE EDUCATIVO: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Mário Graça da Costa¹

RESUMO: Devido à grande diversidade cultural, racial, económica e social o ambiente escolar é carregado de divergências, que causam conflitos entre os autores. Neste sentido, o presente estudo, teve por objetivo compreender o papel do Psicólogo escolar na Gestão de Conflitos com vista a elaborar estratégias para resolução deste problema com base numa revisão sistemática. A metodologia a ser empregada é a revisão sistemática pelo método PRISMA, dando maior qualidade ao estudo. As bases de dados utilizadas para a seleção dos artigos foram Google Acadêmico, Redalyc, Scielo e DOAJ. Este justifica-se pela necessidade de se conhecer e compreender detalhadamente o papel do psicólogo escolar na identificação, mediação e resolução de conflitos visando promover um ambiente mais seguro, propício e harmonioso para as instituições escolares do Século XXI, olhando a resolução de conflitos como papel importante para tornar os ambientes escolares mais harmoniosos. Após análise chegou-se a conclusão de que o psicólogo escolar faz parte de poucas escolas, e os conflitos são normalmente resolvidos pelos Diretores e subdiretores. Os psicólogos escolares, são profissionais fundamentais e indispensáveis para as escolas primárias, secundárias e universitárias para melhor orientarem os alunos e toda a comunidades, primando sempre pela ética, pela boa fé, pelo respeito a diferença.

911

Palavras-chave: Psicologia escolar. Gestão de conflitos. Clima escolar.

ABSTRACT: Due to the great cultural, racial, economic, and social diversity, the school environment is fraught with disagreements, which cause conflicts between authors. Therefore, this study aims to understand the role of school psychologists in conflict management and develop strategies to resolve this problem based on a systematic review. The methodology used is a systematic review using the PRISMA method, which enhances the quality of the study. The databases used for article selection were Google Scholar, Redalyc, Scielo, and DOAJ. This is justified by the need to understand in detail the role of school psychologists in identifying, mediating, and resolving conflicts, aiming to promote a safer, more conducive, and harmonious environment for 21st-century schools, considering conflict resolution as an important role in creating more harmonious school environments. After analysis, it was concluded that school psychologists are employed in few schools, and conflicts are typically resolved by principals and deputy principals. School psychologists are essential and indispensable professionals for primary, secondary, and university schools, providing the best guidance for students and the entire community, always prioritizing ethics, good faith, and respect for differences.

Keywords: School psychology. Conflict management. School climate.

¹ Pós-Doutor em Psicologia com Orientação em Metodologia de Investigação em Revisão Sistemática pela Faculdade de Psicologia e Ciências Sociais da Universidad de Flores – Argentina, Doutor em Educação na linha de Pesquisa em Administração, Organização e Gestão de Centros Educativos pela UNINI-MÉXICO.

RESUMEN: Debido a la gran diversidad cultural, racial, económica y social, el ambiente escolar está lleno de divergencias que generan conflictos entre los actores. En este sentido, el presente estudio tuvo como objetivo comprender el papel del Psicólogo escolar en la Gestión de Conflictos con el fin de elaborar estrategias para la resolución de este problema, basado en una revisión sistemática. La metodología a emplear es la revisión sistemática por el método PRISMA, otorgando mayor calidad al estudio. Las bases de datos utilizadas para la selección de los artículos fueron Google Académico, Redalyc, Scielo y DOAJ. Esto se justifica por la necesidad de conocer y comprender detalladamente el papel del psicólogo escolar en la identificación, mediación y resolución de conflictos, buscando promover un ambiente más seguro, propicio y armonioso para las instituciones escolares del Siglo XXI, considerando la resolución de conflictos como un papel importante para hacer que los ambientes escolares sean más armoniosos. Tras el análisis se concluyó que el psicólogo escolar forma parte de pocas escuelas, y los conflictos son normalmente resueltos por los directores y subdirectores. Los psicólogos escolares son profesionales fundamentales e indispensables para las escuelas primarias, secundarias y universitarias para orientar mejor a los alumnos y a toda la comunidad, priorizando siempre la ética, la buena fe y el respeto a la diferencia.

Palabras clave: Psicología escolar. Gestión de conflictos. Clima escolar.

INTRODUÇÃO

Nos ambientes escolares, conflitos entre estudantes, professores e demais membros da comunidade educativa ocorrem frequentemente, o que pode impactar negativamente o clima escolar e o processo de aprendizagem. Estes conflitos podem ser o gatilho para gerar vários tipos de violência como: as físicas e psicológicas, assim, há a necessidade de propostas dialógicas, as quais auxiliam no gerenciamento e bom convívio em ambiente escolar. Nesta conformidade, os psicólogos escolares são profissionais importantes, necessários e indispensáveis na prevenção, mediação e resolução de conflitos no ambiente escolar com o objetivo de criar harmonia e bem-estar para todos os atores. De acordo com Yavorski, et al. (2021, p. 118) o psicólogo escolar “vem buscando soluções para as demandas de aprendizagem nas instituições escolares, com base em técnicas e ou estratégias que auxiliem na construção de um ser humano integral”.

A psicologia escolar, transformou-se ao longo do tempo, e a relação entre educação e psicologia procura compreender o homem, o mundo, a sociedade, a educação e a escola como um todo, no sentido de buscar soluções para suas demandas. Apesar de muitas escolas, segundo Yavorski (2021, p. 118) “não contemplarem a existência do psicólogo no ambiente escolar”, é importante a presença e atuação deste profissional no ambiente escolar como mediador dos conflitos. Antunes (2008, p. 470) considera que: “a Psicologia da Educação pode ser entendida como subárea de conhecimento, que tem como vocação a produção de saberes relativos ao fenômeno psicológico constituinte do processo educativo”. Os saberes psicológicos, colaboram com o desenvolvimento da educação nos contextos sociais e individuais, auxiliando na compreensão e solução das demandas.

Portanto, a atuação do psicólogo escolar na gestão de conflitos está respaldada por diversas abordagens teóricas e práticas, evidenciando a sua importância na construção de estratégias eficazes para lidar com situações desafiadoras. Compreendendo que os conflitos em instituições são gerados por diferenças entre pessoas, relação de poder, desigualdades, controle e modelos unilaterais de controle há a necessidade de um mediador neutro para resolver os mesmos. O papel do Psicólogo Escolar na Gestão de Conflitos, faz com que, a atuação do psicólogo escolar, seja de atuar na prevenção de conflitos por meio de ações educativas, programas de desenvolvimento socioemocional e promoção de uma cultura de respeito e tolerância. Essas ações visam criar um ambiente escolar mais harmonioso e reduzir a incidência de conflitos (Lima, 2021).

Diante dessa relevância, torna-se imprescindível compreender as contribuições do psicólogo escolar nesse campo, identificando as boas práticas, desafios e possibilidades de intervenção. A necessidade de uma gestão eficiente de conflitos no ambiente escolar é reconhecida como um fator crucial para a promoção do bem-estar e do desenvolvimento integral dos estudantes e profissionais da educação. O papel do psicólogo escolar, enquanto mediador e facilitador de estratégias de resolução de conflitos, tem sido cada vez mais valorizado em vários contextos sociais. No entanto, há uma demanda por estudos investigativos, que consolidam as evidências existentes acerca das suas ações, abordagens e resultados. O estudo em questão tem a finalidade de identificar falhas, orientar intervenções e aprimorar as práticas profissionais dos psicólogos escolares.

913

Neste contexto, a presente pesquisa é fundamental e justifica-se pela necessidade de se conhecer e compreender detalhadamente o papel do psicólogo escolar na identificação, mediação e resolução de conflitos visando promover um ambiente mais seguro, propício e harmonioso para as instituições escolares do Século XXI, compreendendo o papel do psicólogo escolar na resolução de conflitos para tornar os ambientes escolares mais harmoniosos. Portanto, a pergunta que guia este estudo é: “Quais as principais estratégias e práticas adotadas pelos psicólogos escolares para identificar, mediar e solucionar conflitos em ambientes educativos, e quais os impactos de tais ações na convivência escolar?”

Como objetivo geral do estudo procura-se compreender o papel do Psicólogo escolar na Gestão de Conflitos com vista a elaborar estratégias para resolução deste problema, com base na revisão sistemática.

Diante do objetivo elencado é importante destacar que a escola é um espaço complexo, onde múltiplas interações sociais ocorrem diariamente. Nesse ambiente, conflitos são

inevitáveis, refletindo as diferenças de opiniões, valores, interesses e personalidades dos indivíduos envolvidos. De acordo com Santos et al. (2025) a atuação do psicólogo escolar, enquanto profissional dedicado à promoção do bem-estar emocional e à mediação de conflitos, tem ganhado destaque como fator crucial na manutenção de um ambiente escolar saudável e inclusivo. Assim, compreender o papel do psicólogo escolar na gestão de conflitos é fundamental para aprimorar práticas pedagógicas, promover a convivência harmoniosa e contribuir para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

A natureza dos conflitos escolares, podem variar de disputas pontuais a problemas estruturais mais complexos, tais como bullying, discriminação, dificuldades de convivência, entre outros. É importante reconhecer que nem todos os conflitos são negativos; eles podem ser oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e fortalecimento de vínculos.

Segundo a Teoria de Gestão de Conflitos, diversas teorias oferecem subsídios para a compreensão e intervenção nos conflitos escolares, incluindo abordagens baseadas na resolução de problemas, mediação, negociação e comunicação não violenta. A teoria da resolução de conflitos enfatiza a importância de facilitar o entendimento entre as partes, promovendo soluções que atendam às necessidades de todos os envolvidos.

914

Mesmo sendo comprovado, por meio de teoria e prática que os benefícios evidenciados, pela ação do psicólogo no ambiente escolar, diversos obstáculos, ainda, dificultam a atuação efetiva do psicólogo na gestão de conflitos, incluindo:

- Falta de reconhecimento e valorização profissional.
- Limitações de recursos e tempo.
- Resistência de alguns membros da comunidade escolar.
- Necessidade de formação contínua específica para lidar com conflitos complexos.
- Recomendações e futuras perspectivas
- Para ampliar o impacto da atuação do psicólogo escolar na gestão de conflitos, recomenda-se:
- Investimento em formação continuada especializada.
- Desenvolvimento de políticas institucionais que valorizem a atuação do psicólogo.
- Pesquisa contínua para avaliar a eficácia de intervenções específicas.
- Promoção de ações integradas envolvendo toda a comunidade escolar.

Em suma, a atuação do psicólogo escolar na gestão de conflitos é multifacetada e fundamental para a construção de ambientes educativos mais justos, respeitosos e colaborativos.

Sua intervenção preventiva, mediadora e de suporte contribui significativamente para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes e para a melhoria do clima escolar. Para consolidar essa prática, é indispensável o reconhecimento do seu papel, o fortalecimento das suas competências e a implementação de políticas que sustentem as suas ações.

MÉTODOS

A revisão sistemática utiliza como fonte de dados a literatura científica disponibilizada, e os estudos selecionados integram informações importantes para orientar e fundamentar teoricamente o estudo (Sampaio, e Mancini, 2007). Esta revisão utiliza o método PRISMA – *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*, proporcionando transparência, qualidade e consistência as informações e resultados (Hutton, et al., 2016). Para este estudo de revisão sistemática foram considerados 16 elementos importantes enumerados a seguir: título, resumo estruturado, justificativa, objetivo, critérios de elegibilidade, fontes de informação, busca, seleção de estudos, processo de extração de dados, lista de dados, seleção dos estudos, característica dos estudos, resultados, limitações e conclusões (Urrútia, Bonfill, 2010, Yavorski, 2024).

Estratégia de busca

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Google acadêmico, Scielo, Redalyc - Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España e Portugal, e DOAJ- Directory of Open Access Journal, com auxílio de descritores booleanos “OR” e “AND” respeitando combinações para a busca de artigos relevantes, o cruzamento dos descritores foram realiados nos idiomas português e espanhol. O recorte temporal estabelecido foi de 2021 a 2025, abrangendo artigos atualizados relevantes cientificamente para o tema em estudo.

Para definir os termos de busca, foram estabelecidos temas principais para o estudo que trata a gestão de conflitos em ambientes escolares. A busca se desenvolveu a partir de palavras-chave encontradas nos títulos e resumos considerados relevantes para a elaboração do artigo. As palavras-chave selecionadas foram “psicólogo escolar”, “conflito escolar”, “clima escolar” e “gestão de conflitos educacionais”.

No processo de busca foram encontrados 17.344 artigos nas quatro bases de dados virtuais selecionadas, sendo que na base de dados Scielo não foram encontrados artigos relacionados a temática. No decorrer da leitura foram observados os critérios de inclusão e exclusão e foram eliminados também artigos duplicados, que foram encontrados nas bases de dados Google

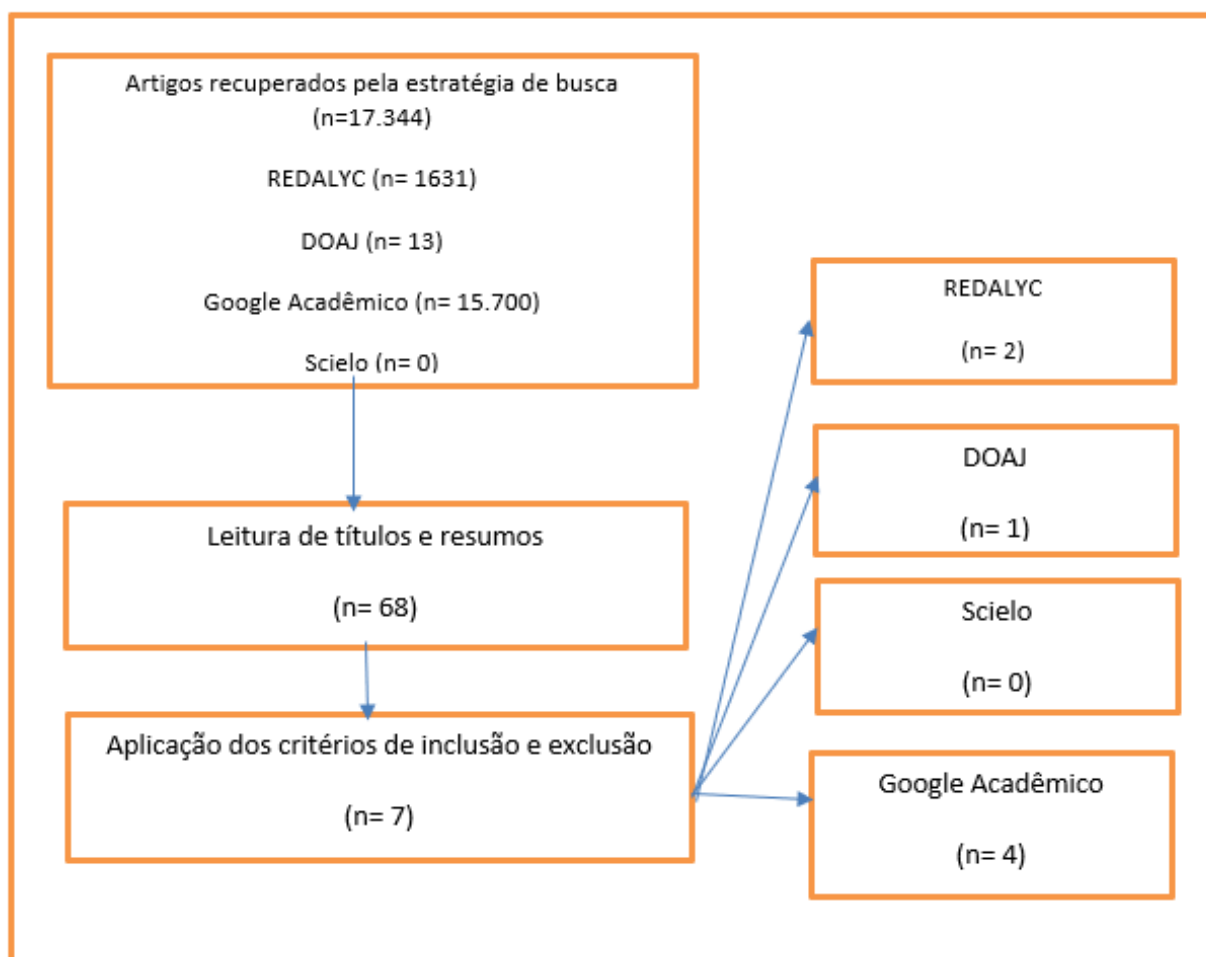
Acadêmico e Redalyc. Foram seguidas as seguintes etapas para a exclusão dos artigos encontrados:

Etapa 1: leitura dos títulos dos artigos encontrados, sendo excluídos aqueles que não se enquadravam na temática e critérios de inclusão deste estudo;

Etapa 2: leitura dos resumos dos artigos selecionados na etapa 1, e exclusão dos que não se enquadravam nos critérios de inclusão;

Etapa 3: leitura na íntegra dos artigos selecionados nas etapas anteriores, com exclusão dos que não se enquadravam em nenhum dos critérios elencados, restando os apresentados na Figura 1.

Figura 1: Diagrama de Fluxo das informações selecionadas nas diferentes bases de dados



Fonte: Elaborada pelos autores 2025.

Critérios de inclusão: Artigos originais com enfoque na resolução de conflitos em instituições escolares publicados nos anos de 2021 a 2025, no idioma português e espanhol, textos completos online e gratuitos.

Critérios de exclusão: Artigos de revisão, dissertações e teses de anos inferiores a 2020, textos incompletos, outros idiomas que não seja português e espanhol.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A investigação tem como objetivo compreender o papel do Psicólogo escolar na Gestão de Conflitos com vista a elaborar estratégias para resolução deste problema, com base na revisão sistemática. Os estudos das publicações selecionadas demonstram que na maioria das instituições escolares os conflitos são solucionados pela equipe gestora composta normalmente pelo diretor(a) e pelo vice-diretor(a). Os trabalhos analisados são dos últimos 5 anos, e foram encontrados trabalhos realizados no Brasil e Argentina.

Foram selecionados 7 artigos de acordo com os critérios de elegibilidade, os quais obedecem aos critérios estabelecidos, os artigos estão descritos no Tabela 1, abaixo.

Tabela 1: Artigos selecionados para análise.

Autor/Ano	Título	Base de dados	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado e Conclusões
Cañas J.A., e Mosquera Télles, J. (2024).	Percepción del conflicto en estudiantes del Colegio Francisco José Caldas de Cúcuta desde la teoría de Galtung.	REDALYC	Enfoque misto do tipo descritivo, analise documental e observação não participante.	Analisar a percepção do conceito de conflito nos estudantes de graduação, segundo a teoria de Johan Galtung.	A interpretação de conflitos no ambiente escolar tem vários níveis que são: construção da realidade, conflito social, e violência. Observou-se que a percepção dos estudantes em relação aos conflitos são negativas, no entanto, autores concordam que a intervenção adequada para mudar comportamentos é necessária para pacificar os conflitos escolares.
Esteves, P.S.M. (2022).	Indisciplinas, conflitos e violências: uma compreensão do clima escolar.	REDALYC	Pesquisa qualitativa.	Problematizar os conceitos de indisciplina, conflito e violência no	O autor demonstra que a indisciplina não depende das condições sociodemograficas

				cotidiano escolar	e culturais do aluno, essa se encontra em todos os ambientes. Estereotipar os alunos não contribuem para a solução dos conflitos pelo contrario, mostra ineficiência da equipe pedagógica, portanto, é necessário compreender a problemática em toda sua complexidade para interferir de maneira adequada.
Pulcino, R., e Esteves, P. (2021)	Cenas escolares entre a negação da diferença e a disciplinarização dos corpos: uma análise foucaultiana das relações escolares.	DOAJ	Abordagem quantitativa e qualitativa, com aplicação de questionário para discentes.	Identificar como as práticas de preconceito, discriminação e cotidianos escolares marcados por conflitos poderiam causar impactos na trajetória escolar e na aprendizagem dos estudantes.	Durante muito tempo os conflitos foram considerados como indisciplina e desrespeito, atualmente este conceito tem mudado enfatizando, que os conflitos ajudam o individuo a perceber o mundo pela perspectiva do outro. Observou-se que os conflitos gerados são discutidos e resolvidos pela direção da escola.
Santos, G.G.B., et al. (2021)	Efeitos de um treinamento de habilidades sociais sobre o clima escolar.	Google Acadêmico	Exposição dialogada com aplicação do Inventário de Habilidades Sociais para Adolescente (IHSA).	Identificar os efeitos de um THS no clima escolar.	O estudo revelou associação positiva entre os fatores das habilidades sociais e o clima escolar, quando as regras são justas e claras. Demonstra a importância em ouvir a voz do discente para que a relação professor-aluno seja satisfatória, promovendo o bem-estar geral na comunidade

					escolar. Ressalta a importância em fazer intervenção na escola para melhorar o clima escolar de forma global, porém não cita qual o profissional que deve trabalhar estas questões.
Filippsen, O.A., e Marin, A.H. (2021).	Avaliação do clima escolar por professores e estudantes.	Google Acadêmico	Estudo correlacional e comparativo de corte transversal e abordagem quantitativa. Aplicação de questionário de dados Sociodemográficos e Laborais.	Caracterizar e comparar o clima escolar entre professores e estudantes do ensino técnico de nível médio privado, verificando associações e diferenças entre eles.	De acordo com os objetivos da pesquisa chegou-se a conclusão que as relações professor-aluno são em sua maioria positivas. É importante avaliar o clima escolar pela percepção de toda a comunidade escolar.
D'auria-Tardeli, D., et al. (2023).	Percepções de professores sobre clima educacional na educação infantil de São Bernardo do Campo.	Google Acadêmico	Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, que utilizou coleta de dados por meio de questionário eletrônico.	Verificar a percepção de professores da educação infantil de três escolas públicas municipais situadas em São Bernardo do Campo/SP sobre quatro dimensões do conceito de clima escolar.	A pesquisa apontou resultados positivos em relação a gestão. Foi enfatizado que a elaboração de regras de convivência são elaboradas exclusivamente pelos gestores sem a participação coletiva dos demais atores. Concluiu-se que para um ambiente adequado a aprendizagem é relevante uma reestruturação onde a autonomia, a colaboração a ética e a democracia sejam potencializadas e dê voz a todos.
Uchôa, G.A., et al. (2021)	Intervenção da psicologia escolar para a saúde mental do professor.	Google Acadêmico	Pesquisa qualitativa exploratória, com pesquisa de campo, e aplicação de entrevista semiestruturada.	Apresentar as eventuais demandas relacionadas à saúde mental dos professores,	Os resultados obtidos demonstram a importância da intervenção do psicólogo escolar no

visando à elaboração de um projeto de intervenção para atender esses docentes. desenvolvimento de ações educativas que promovam a saúde mental dos docentes e demais indivíduos da comunidade escolar, este profissional também pode auxiliar na construção de espaço para a convivência de qualidade e saudável entre os atores.

Fonte: Elaborada pelos autores 2025.

Os 7 artigos selecionados relatam questões referentes ao clima escolar colocando como protagonista os profissionais da educação, por apresentarem dificuldades nas práticas pedagógicas nos momentos em que a saúde mental se encontra não muito saudável. Também demonstram que a instituição escolar procura resolver as dificuldades com os profissionais que estão em serviço na escola, nem toda equipe tem a sua disposição um profissional da psicologia.

Entre os relatos, identificamos o artigo de Cañas Jaimes e Mosquera Téllez (2024), que discorre sobre a concepção e interpretação dos conflitos escolares são abordados de diferentes maneiras de acordo com a construção que cada indivíduo faz da realidade de acordo com a satisfação de suas necessidades. Os comportamentos conflituosos representam situações negativas que influenciam nos aspectos cognitivos, afetivos, de pensamento e aprendizagem prejudicando o clima escolar.

No artigo de Pulcino e Esteves (2021), os autores procuram compreender a instituição escolar inserindo-a no contexto histórico, a partir de aspectos sociais, político e econômico, discutem conceitos que mudaram no decorrer do tempo importantes para a construção do clima escolar, no que se refere às relações intersubjetivas. O clima escolar envolve a relação de diferentes membros da comunidade educacional procurando favorecer o conhecimento pedagógico e não apenas o rendimento acadêmico. Enfatizam que o clima escolar determina a qualidade de vida e a produtividade acadêmica dos docentes e discentes, sendo fator determinante para a saúde e eficiência da escola. No entanto, observa-se que a solução dos conflitos é mediada por membros da direção, normalmente o diretor e/ou vice-diretor, que muitas vezes não tem o preparo adequado para realizar as mediações dos conflitos.

Uchôa, et al., (2021) avalia como importante a participação do psicólogo escolar no ambiente educacional considerando as dimensões individuais, sociais e históricas do processo educativo expandindo, assim seu campo de atuação, onde é possível estabelecer uma relação entre o ser humano e a educação, e o psicólogo possa contribuir com a promoção do ensino e aprendizagem por meio da compreensão das relações interpessoais subjetivas, e propiciar aos profissionais da educação reflexões sobre suas práticas educativas, e adquirindo natureza preventiva. Para estes autores (p.20405) “sua intervenção caracteriza-se pelo caráter coletivo, relacional e inclusivo, por privilegiar todos os atores envolvidos no processo educativo”. Ressalta-se, que a boa saúde mental do professor repercute no desempenho profissional, e ao identificar fatores estressores, o psicólogo pode acompanhar, mediar e encaminhar para atendimentos especializados contribuindo para o bom funcionamento da instituição escolar.

Por outro lado, quando os conflitos surgem, a intervenção é necessária, e nestes casos o psicólogo escolar desempenha papel de mediador, facilitando diálogos entre as partes envolvidas, promovendo a escuta ativa e a comunicação assertiva (Pinheiro, et al., 2025). Segundo Queirós, et al. (2022) além disso, realiza intervenções individualizadas ou em grupos, buscando compreender as causas subjacentes do conflito e promover estratégias de resolução.

A mediação é uma das ferramentas mais utilizadas pelo psicólogo escolar. Ela consiste em um processo voluntário, estruturado, onde uma terceira pessoa imparcial auxilia as partes a encontrarem uma solução consensual. O psicólogo, ao atuar como mediador, ajuda a desenvolver habilidades de negociação, empatia e autocontrole.

921

Os demais autores identificam comportamentos conflituosos no ambiente escolar, no entanto, a resolução destes é acompanhada pelos gestores escolares, equipe formada normalmente pelo diretor, vice-diretor, e em alguns casos pelo coordenador pedagógico. O profissional da psicologia dificilmente é citado como participante da equipe pedagógica das escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se nos artigos analisados que os pesquisadores, em sua maioria, consideram como positivo os relacionamentos dos atores educacionais, e levam em consideração os aspectos culturais, sociais, econômicos, para avaliar o clima escolar tanto em escolar da rede pública, quanto em escolas particulares. Os relatos selecionados demonstram que comportamentos inadequados nas relações pessoais são discutidos pelos gestores escolares, não havendo um profissional específico, como o psicólogo, para mediar e solucionar estas questões complexas.

É importante salientar que ao lidarmos com conflitos no ambiente escolar precisamos valorizar a participação da comunidade escolar como um todo, pois os saberes individuais podem auxiliar na compreensão do problema, e sua possível solução.

Os conflitos escolares estão em escolas da rede pública e da rede privada, e em todas elas a equipe gestora é quem se responsabiliza por resolver os conflitos. No processo educativo o psicólogo escolar contribui no processo de ensino-aprendizagem atendendo situações de conflitos entre os atores educacionais, e auxiliam no planejamento escolar como um todo.

A participação do psicólogo nas escolas, é de suma importância, pois este profissional está habilitado a compreender o contexto escolar e a partir deste conhecimento encontrar as melhores soluções para os problemas encontrados. O psicólogo escolar deve problematizar todas as situações de conflitos dentro da escola e trabalhar no sentido de envolver toda a comunidade escolar, no sentido de revelar os conflitos para a reflexão e resolução. O psicólogo fornece suporte aos professores e gestores orientando na formulação de estratégias, de manejo de conflitos e desenvolvimento de competências socioemocionais, e implementação de políticas institucionais de convivência Graça (2024) e Costa et al. (2024). Neste sentido, estratégias de mediação e programas de desenvolvimento socioemocional promovidos pelo psicólogo resultam em ambientes escolares mais pacíficos e colaborativos.

922

Por fim, conclui-se que a temática é pouco discutida entre os pesquisadores, necessitando de uma maior compreensão das diversas funções que o psicólogo escolar pode exercer dentro da escola, com o objetivo de melhorar a saúde mental e emocional da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

- Antunes, M.A.M. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. *Revista Psicologia Escolar Educacional*, 2008, 12, 2.
- Cañas Jaimes, J.A., e Mosquera Téllez, J. Percepción del conflicto en estudiantes del Colegio Francisco José Caldas de Cúcuta desde la teoría de Galtung. *Praxis Educativa*, 2024, 28(1): 1-16. DOI: 10.19137/praxiseducativa-2024-280106.
- Costa, M. G., Enoque, F. Z., & da Costa Graça, H. Gestão escolar democrática e participativa: um olhar para as habilidades, competências, perspectivas e desafios dos directores escolares do município da Caála. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2022, 8(1), 66-95.
- Costa, M. G., Sachionga, S. M., Canganjo, L. H., & Enoque, F. Z. Fatores que influenciam o bem-estar e o mal-estar dos alunos e professores: um olhar para seu impacto no processo de ensino e aprendizagem. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, 2024, 5(1), e514832-e514832.

D'auria-Tardeli, D., et al. Percepções de professores sobre clima educacional na educação infantil de São Bernardo do Campo. *Educ. Pesqui.*, 2023, 49: e24951.

Esteves, P.S.M. Indisciplinas, conflitos e violências: uma compreensão do clima escolar. *Reflexão e Ação*, 2022, 30(3): 200-214. <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/index>.

Filippsen, O.A., e Marin, A.H. Avaliação do clima escolar por professores e estudantes. *Psicologia da Educação*, 2021, 52: 22-32. DOI: 10.23925/2175-3520.2021i52p22-32.

Graça da Costa, M. Análise da Administração e Gestão nas escolas públicas do Município de Bailundo-Angola: Um olhar sob a perspectiva Democrática, Participativa, Inclusiva e os reflexos na qualidade da Educação (Doctoral dissertation). 2024.

Hutton, B., Catalá-lopez, F., e Moher, D. La extensión de la declaración PRISMA para revisiones sistemáticas que incorporan metaanálisis en red: PRISMA-NMA. *Med. Clin. (Barc)*, 2016. <https://doi.org/10.1016/j.medcli.2016.02.025>.

Lima, A.J.T. Psicologia escolar e gestão de conflitos no Ensino Básico. *Revista Imersão*, 2021, 2(2): 9-29.

Pinheiro, M. E. M., et al. Avaliação e intervenção de conflitos familiares no cuidado de idosa com multimorbidades. *Caderno Pedagógico*, 2025, 22(5), e14731. <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n5-086>

Pulcino, R., Esteves, P. Cenas escolares entre a negação da diferença e a disciplinarização dos corpos: uma análise foucaultiana das relações escolares. *Revista Interinstitucional Artes de Educar*, 2021, 7(2): 983-1001. DOI: 10.12957/riae.2021.63443. 923

Queirós, M., et al.. Inteligência Emocional – Reptos Lançados à Educação Promoção do Bem-Estar do Ser Humano .E- Revista De Estudos Interculturais, 2021, (8). <https://doi.org/10.34630/erei.vi8.4144>.

Sampaio, R.F., e Mancini, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 2007, 11(1): 83-89.

Santos, G.G.B., et al. Efeitos de um treinamento de habilidades sociais sobre o clima escolar. *Psicologia: Teoria e Prática*, 2021, 23(2): 1-23, ePTPPE13553.

Santos, J. D. dos, Bomfim, L. A., & Nascimento, R. G. da C. O psicólogo escolar e educacional: atuação e prática no fortalecimento da educação. *Revista Contemporânea*, 20225, 5(3), e7711. <https://doi.org/10.56083/RCV5N3-061>

Uchôa, G.A., et al. Intervenção da psicologia escolar para a saúde mental do professor. *Brazilian Journal of Development*, 2021, 7(2): 20400-20420. DOI: 10.34117/bjdv7n2-605.

Urrútia, G., e Bonfill, X. Declaración PRISMA: una propuesta para mejorar la publicación de revisiones sistemáticas metaanálisis. *Med. Clin. (Barc)*, 2010, 135(11): 507-511. <https://doi.org/10.1016/j.medcli.2010.01.015>.

Yavorski, R., et al. O psicólogo escolar e o seu papel no trabalho com alunos que apresentam dificuldades escolares. In: Santos e Campos, M.A., et al. (org.). (2021). Faces da Educação, São Paulo: Na Raiz. 2021. ISBN 978-65-88711-11-8.

Yavorski, R. Educación continua y permanente para enfermeras en la sala de vacunación. Una revisión sistemática. Revista Perspectivas Metodológicas, 2024, 24(28): 1-10. DOI: 10.18294/pm.2024.4577.